

***O Hotel
Assombrado***



Rodrigo é um adolescente de 15 anos e, num natal, foram ele, a mãe Maria, o pai Fernandes, o irmão mais novo, o Tiago, com 13 anos e o seu irmão mais velho, o Pedro, com 19 anos, resolver o mistério da casa assombrada de Assombracity !!!

Reza a lenda que na mansão dos Farrapos viveu um antigo ladrão de dinheiro muito audaz que morreu enforcado e prometeu assombrar a mansão dos Farrapos e toda a cidade de Assombracity. Esse ladrão era e ainda é conhecido como David Furtão. Quando chegaram Assombracity, um adolescente a correr rua fora.

O Rodrigo saiu da carrinha e disse ao rapaz: -Olá!
Como te chamas.

O rapaz deu um salto com o susto e disse, ainda a recuperar do susto que o Rodrigo lhe pregou.

-Olá-disse ele - Chamo-me Carlos

-O que aconteceu?- perguntou o Pedro, dando um salto para fora da carrinha.

-Eu...-disse o Carlos-Eu estava a jogar futebol com um amigo meu e a bola ficou no jardim da mansão Farrapos. Eu fui lá busca-la e vi o fantasma do David Furtão!

-O Quê- disse o Tiago, ainda na sua parte da carrinha.
-Tu ouviste bem- disse o Carlos- o fantasma do David ladrão
-E tu, onde vais?-perguntou a mãe Maria
-Para fora do ...-começou o Carlos
- ... Do país?- perguntou o pai Fernandes.
-NÃO- GRITOU O CARLOS- PARA FORA DO CONTINENTE AMERICANO, VOU PARA PORTUGAL, NA EUROPA, E SE QUEREM RESOLVER ESTE MISTÉRIO, VÃO TER COM O MEU AMIGO ALEXANDRE NA PRAÇA DO LAGO, NÚMERO 13 E AGORA, TCHAU

E partiu a todo o terreno para a estação de assombracity

-Vamos separamos-mos e procurar alguma coisa que possa ser útil na nossa investigação- disse o pai Fernandes, com cara de quem não está a brincar- Pedro, Tiago e Rodrigo vão ver o Alexandre e eu e a vossa mãe vamos ver a mansão Farrapos.

Os três irmãos seguiram as indicações do Carlos e foram ter á Praça do Lago, número 13.

- Como ele sabia que nós eramos selecionadores de mistérios?-perguntou o Tiago.

-Acho que sei- disse o Pedro, apontando para um cartaz gigante onde dizia ' 'FAMÍLIA SELECINADORA DE MISTÉRIOS RESOLVE O CASO DO MATADOR FANTASMA` `

O Pedro, o Tiago e o Rodrigo deram conta que chegaram ao seu destino.

O Alexandre devia ter-se assustado muito com o fantasma do David Furtão, porque nem uma mosca entrava na casa dele.

O Rodrigo tocou à campainha e o Alexandre abriu, apontando o seu aspirador para o Rodrigo, dizendo:

-Sai da minha casa, seu fantasma gabão!

-EI! – GRITOU o Rodrigo – A QUEM ESTÁS A CHAMAR FANTASMA GABÃO?!!!!!!!!! O Alexandre abriu os olhos e desmaiou.

Entretanto, os pais dos miúdos tinham acabado de chegar à mansão Farrapos onde vivia o herdeiro, Filipinho Farrapos, com 6 anos, o pai do Filipino, Rochedo Farrapos, com 50 anos e a mãe de todos os gatos (e também do Filipino), a condensa Clio Farrapos (também conhecida como Gatuna, Gata, Gatinha), com 48 anos e o velho criado Godofredo de 67 anos.

Foram acolhidos pelo Filipino e pela mãe

-O que vos traz à nossa Mansão, ladrões de amor?-

disse o Filipino

- Não digas isso, Filipino!- ralhou a condessa Clio-

Estes senhores e os seus filhos estão aqui para resolver o caso desta cidade, OK?

Qual mistério? – Perguntou o Filipino- O do dos ladrões de amor!

A condessa Clio, já pelos cabelos com a atitude do filho à frente dos melhores resolvedores de mistério Internacionais, gritou:

-CALA-TE, FILIPINO!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

-Chiça, querida mãe. -disse o Filipino, a correr para o quarto dele.

-Desculpem o comportamento do meu filho. – desculpou-se a condessa Clio.

-Não faz mal, temos crianças como ele em todos os casos – desculpou o pai- Mas que historia é essa dos ladrões de amor?

-Ahh, é só uma obsessão do meu filho. - disse a chique senhora - Mas decerto querem saber o que eu sei

A Condessa bateu palmas e o velho criado dirigiu-os a uma sala gigante com uma mesa também gigante.

-Pronto. - começou a senhora - Tudo o que eu sei é que o Furtão escondeu a sua fortuna nesta mansão, dizendo que o viria recuperar mesmo depois da morte.

-Onde está o seu marido?- Interrogou a mãe.

-No quarto cheio de medo à procura de uma forma de irmos embora, uma vez que os comboios fecharam para o natal. - disse

- Interessante - disse o pai.

Entretanto, os três irmãos estavam a acordar o Alexandre. Quando começou a acordar e a perceber onde estava, os irmãos começaram a explicar o motivo da visita e era a vez do Alexandre contar a história.

- Eu era o guarda-redes e o Carlos estava a fazer penaltis quando ele mandou a bola para a mansão e foi busca-la. Um minuto depois voltou a correr a dizer que tinha visto o fantasma do Furtão, Então eu vim para casa e barriquei-me.

-Vives sozinho? - questionou Tiago.

-Sim. - respondeu o rapaz - Tanto eu como o Carlos somos órfãos e pobres desde pequenos, e temos sobrevivido com a hospitalidade da cidade e o nosso próprio trabalho árduo.

-Compreendo...-disse o Pedro.

Cinco minutos depois a família tinha-se reunido abeira da carrinha.

-Nós ouvimos uma coisa muito interessante na man...- começou o pai mas foi interrompido por um grito.

-O FANTASMA DO DAVID FURTÃO!!!

A família virou-se, pois o grito tinha vindo da mansão Farrapos.

-Rápido, vamos! - ordenou o pai.

Correram a toda a velocidade e entraram na mansão pela porta semiaberta, deparando-se de cara com a condessa Clio encolhida com o filho, um homem que era o conde Rochedo e dois dos muitos gatos da condessa à frente do fantasma do David Furtão.

Quando os viu, o fantasma esqueceu a família Farrapos e começou a perseguir os solucionadores, que felizmente escaparam

Quando voltaram para a mansão Farrapos, encontraram a condessa, o Filipinho e o conde Rochedo Farrapos a fazer as malas.

-A onde vão? - perguntou o Pedro.

-Vamos embora - disse o conde

-Mas porquê? - questionou o Rodrigo

-Não queremos arriscar outra aparição dele - respondeu a condessa

Enquanto percorria este dialogo, o pai encontrou algo no sitio onde viram o fantasma pela primeira vez.

Quando pegou e leu, fez-se luz no mistério.

-Não é preciso ir embora, uma vez que eu resolvi o mistério - disse

Perante o olhar espantado de todos, explicou-se

Mais tarde, estavam o Tiago e o Rodrigo na frente da mansão a gritar:

-Finalmente encontramos mapa do tesouro - disse o Tiago agitando um papel em cima da cabeça.

-Sim, é uma sorte o fantasma do Furtão não estar aqui.

Assim que acabou de dizer isto, o fantasma apareceu vindo do meio da noite e começou a perseguir os dois irmãos e o papel.

Os irmãos atraíram-no para uma armadilha de ancinho, deixando-o K.O.

Mais tarde ao tirar a mascara, era o Carlos!

-CARLOS?!-exclamaram os presentes, menos os solucionadores e a família Farrapo

-Era obvio que era o Carlos. - disse o pai - Ele foi para a estação de comboios e, mesmo ela estando fechada, ele não foi mais visto nunca. A seguir, ele é pobre, nunca teria dinheiro para um bilhete daqui até a Europa, pois, além do mais, este cartão deixado cair pelo fantasma é um cartão de natal da estação de comboios.

-Sim é verdade- Admitiu ele

-LADRÃO DE AMOR! - gritou Filipino.

Silêncio filho. - murmurou a condessa

-Não o cale, pois ele também ajudou no caso - continuou o pai - olhem para este disfarce, deve ter custado um balúrdio em dinheiro, um luxo que o Carlos só podia dar se tivesse um "patrocinador".

-A onde quer chegar? - perguntou o conde farrapos

-Toda a família farrapos é conhecida por uma característica, o conde o medo, o filho o ciúme e, por fim e mais importante, a condessa a ganância.

-O que quer dizer com isso? - questionou a condessa

-Que a senhora, para não partilhar com o filho e o marido, prometeu uma pequena percentagem e deu um "patrocínio" para ele afugentar o marido e o filho, quando veio a casa e deu ciúmes ao Filipinho por roubar a atenção da mãe. -acabou o pai

-Por isso ela não nos queria contar - disse a mãe - teve medo que descobríssemos a sua relevância no caso.

-No final, descobrimos na mesma - disse o Pedro
Então, os cúmplices foram presos e o caso chegou ao

Fim